

quarta-feira, 26 Junho, 2019

Cerca de 500 adolescentes e jovens atendidos pela Fundação ParáPaz, na Região Metropolitana de Belém, participaram, na manhã desta quarta-feira (26), de uma programação de combate ao uso de entorpecentes, no Centur. A ação, que incluiu palestras, rodas de conversa e apresentações artísticas de grupos de hip hop e de música, faz parte das atividades pelo Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas.



Foto: JADER PAES / AG. PARÁ

Na abertura do evento foram repassadas informações importantes em uma mesa formada pela presidente da ParáPaz, Ray Tavares; pelo titular da Secretaria de Estado de Articulação da Cidadania (Seac), Ricardo Balestreri; pelo presidente da Comissão de Prevenção às Drogas da Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), deputado estadual Fábio Freitas; pelo secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos, Rogério Barra; pelo presidente da Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa), Hilbert Nascimento; por representantes da Secretaria de Estado Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) e da Polícia Militar; e pelo coordenador do projeto 100% Liberdade, da Igreja Quadrangular, Walber Duarte.

Com a temática "Drogas não têm jogo. É game over", a programação envolveu muitos dos adolescentes presentes no local. Aluno da escola Cora Tereza Silva Rocha, em Marituba, Fábio Fernando Alves, de 16 anos, conta que vivenciou momentos muito difíceis em casa com o seu irmão mais velho. "Ele usou drogas por um tempo e só com muito carinho e atenção da minha mãe e de todos em volta ele conseguiu sair dessa. Foi uma experiência muito ruim. Nossas coisas sumiam do nada, sem explicação", revelou.

Para o estudante, as palestras vêm para trazer aos jovens uma oportunidade de conhecimento e reflexão sobre o assunto. "As drogas só nos fazem mal. Se eu pudesse dizer algo para quem nunca experimentou, eu diria que pensem mais no que vocês vão fazer. As drogas não levam a nada, só te destroem", concluiu.

Ana Carolina Palheta, de 14 anos, também da escola de Fábio, fala sobre o trabalho realizado na instituição para conscientizar os estudantes sobre a importância de evitar a utilização de drogas. "Eles conversam muito com a gente, falam de alunos que passaram por isso, que tiveram problemas por utilizarem drogas. Eu não tive essa experiência, mas é bom para termos uma cabeça mais aberta, porque tem pai que não conversa", analisou.

A campanha também está sendo levada para os 18 polos da Fundação, segundo a presidente Ray Tavares, buscando, além de repassar informações que previnam o uso das drogas, garantir o apoio aos que são usuários. Ela destaca, ainda, que todos os presentes são agentes multiplicadores e que podem contribuir com o trabalho realizado pelo Estado.

"Estamos fazendo essa abertura para tornarmos públicas as atividades desenvolvidas e para fazer uma chamada de lideranças, professores, pais e jovens, para que eles venham ouvir as mensagens, que possam detectar pessoas que, por ventura, possam estar dependentes. É importante que quem está aqui possa levar essa mensagem. Nós estaremos nas escolas, nas ruas, nos centros comunitários, e vamos expandir que a droga é negativa", concluiu Ray Tavares.

Campanha – Nos dias 27 e 28 de junho, a programação segue com atividades nos polos da Fundação ParáPaz e escolas. As ações vão reunir atividades integradas de esporte, lazer e oficinas com rodas de conversas, que objetivam orientar a juventude para não usar drogas. O encerramento da programação será dia 29, com uma blitz informativa na avenida Presidente Vargas e no Ver-o-Peso, centro de Belém. A mobilização será no horário de 9h às 12h.

Por Natália Mello (SECOM)

---

**Source**

**URL:** <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/programa%C3%A7%C3%A3o-re%C3%BAne-500-jovens-para-falar-sobre-combate-%C3%A0s-drogas>